

VU Research Portal

Politics, history and conceptions of democracy in Barue District, Mozambique

van Dokkum, A.

2015

document version

Publisher's PDF, also known as Version of record

[Link to publication in VU Research Portal](#)

citation for published version (APA)

van Dokkum, A. (2015). *Politics, history and conceptions of democracy in Barue District, Mozambique*. [PhD-Thesis – Research external, graduation internal, Vrije Universiteit Amsterdam]. VU University Amsterdam.

General rights

Copyright and moral rights for the publications made accessible in the public portal are retained by the authors and/or other copyright owners and it is a condition of accessing publications that users recognise and abide by the legal requirements associated with these rights.

- Users may download and print one copy of any publication from the public portal for the purpose of private study or research.
- You may not further distribute the material or use it for any profit-making activity or commercial gain
- You may freely distribute the URL identifying the publication in the public portal

Take down policy

If you believe that this document breaches copyright please contact us providing details, and we will remove access to the work immediately and investigate your claim.

E-mail address:

vuresearchportal.ub@vu.nl

Esta tese analisa aspectos teóricos de tomar decisões “democráticas” em conexão com material empírico obtido em Moçambique. Procedimentos para votar ao nível nacional, especialmente para o presidente, são contrastados com procedimentos de seleção a respeito de alguns chefes hereditários no Distrito de Barue, Província de Manica. Os procedimentos para votar para o presidente são interpretados como se representem uma abordagem de “conjunto de escolha” (*choice set*) a “democracia” como definida por Kenneth Arrow e Amartya Sen. Numa tal abordagem a seleção de chefes somente baseia-se em mecanismos aritméticos sujeitos a alguns condições formais. Esta tese pode ler-se como uma crítica da abordagem da ideia de “conjunto de escolha” do ponto de vista de Moçambique como estudo de caso. Primeiramente dá-se um sumário dos pensamentos da tese, depois um sumário dos seus capítulos.

(1) “Democracia” concebe-se como um aglomerado de conceitos relacionados e parcialmente recobrando sobre a influência das pessoas na sociedade. (2) A distribuição desses conceitos tem conhecido variação cultural e histórica, ainda que (3) alguns desses conceitos podem reconhecer-se através divisões culturais. (4) Contudo, um conceito, sumariado aqui como a ideia de “conjunto de escolha”, tem sido especificamente euro-americano no seu refinamento teórico, especialmente devido a Kenneth Arrow e antecedentes formulados por pensadores europeus do século 18. (5) Todavia hoje em dia a ideia de “conjunto de escolha” é um fator dominante no desenho de sistemas para selecionar chefes políticos, incluindo Moçambique após 1990. (6) Abordagens de “conjunto de escolha” não contam com fatores concernentes às relações entre diferentes seções da sociedade. (7) Também dependem muito da exatidão aritmética da comparação das preferências dos cidadãos, possivelmente produzindo resultados eleitorais indistintos e/ou manipulados. (8) Moçambique após 1990 fornece exemplos empíricos dos pontos [6] e [7], nos quais a cooperação entre os anteriores oponentes de guerra Frelimo e Renamo tem parecido difícil e eleições, especialmente a eleição para o presidente nacional em 1999, têm mostrado indicações de manipulação, que serviu os interesses do partido no poder Frelimo. (9) Seleção popular de chefes é possível sem usar a ideia do “conjunto de escolha”. (10) O Distrito de Barue fornece exemplos empíricos do ponto [9] nos quais chefes do chefarias são selecionados dentro de situações competitivas que não usam uma abordagem de “conjunto de escolha”. (11) Por consequência, a ideia de “conjunto de escolha” falha em cumprir no sentido nacional, e não é necessariamente relevante em determinar chefes de chefarias no Distrito de Barue, o que implica que a teoria de Arrow a menos algumas vezes pode ser interpretada como se não corporize “democracia” apesar da insistência de muitos que isso é o caso. (12) Panos de fundo históricos fornecem-se para compreender dinâmicas políticas precoloniais, coloniais e pós-coloniais. (13) Especificamente para a situação moçambicana, os resultados da pesquisa mostram que tanto o reconhecimento pelo estado dos chefes hereditários, como o sistema de eleição baseado na ideia de “conjunto de escolha” são subordinados sob a hegemonia política continuada da Frelimo e consequentemente falharam cumprir a diversificação que estes entenderam-se levarem consigo. No nível nacional especificamente a ideia de “conjunto de escolha” entende-se como sancionando teoricamente a hegemonia política da Frelimo. Além disso, a tese presta atenção à influência de violência, intimidação e fraude eleitoral sobre processos políticos na história de Moçambique.

Salvo da introdução (capítulo 1), a tese consiste de quatro partes. No primeiro parte presente-se teoria sobre “democracia” e o estado. A segunda parte trata da história política de Barue até 1918 e Moçambique até tempos recentes. A terceira parte focaliza inteiramente Barue desde 1918 e contém a maioria do material do trabalho de campo. A quarta parte contém a conclusão.

Capítulo 2 introduz o pano de fundo epistemológico da tese. Capítulo 3 descreve a etimologia da palavra « democracia » e recapitula algumas definições de “democracia”. Capítulo 4 oferece um tratamento histórico de algumas ideias e práticas políticas em diferentes partes do mundo que podem associar-se com algumas definições de “democracia”. Este capítulo também contém algumas tecnicidades simples a respeito de ligações teóricas entre a ideia de “vontade geral” de Rousseau e o conceito de Arrow da agregação de preferências individuais em uma preferência colectiva, contrastadas com ideias sobre “consenso”. Capítulo 5 introduz considerações sobre o estado, partidos políticos e chefes hereditários. Capítulo 6 focaliza o tópico do “reconhecimento pelo estado das autoridades tradicionais” em relação a pluralismo legal.

Capítulo 7 apresenta material histórico sobre Barue até 1918. Capítulo 8 fornece panos de fundo legais e políticos da dominação colonial Portuguesa no final do século 19 e no século 20. Capítulo 9 contém reconstituições do desenvolvimento cedo da Frelimo e do COREMO, as organizações que faziam uma luta armada contra o colonizador Português. Capítulo 10 descreve eventos após a independência com foco na consolidação da Frelimo como monopolista político, a guerra Frelimo-Renamo, o processo de paz e as eleições subsequentes que têm perpetuado a hegemonia política da Frelimo.

Capítulo 11 acrescenta informação histórica especificamente sobre Barue desde 1918. Capítulo 12 contém informação sobre liderança hereditária no Distrito de Barue. Capítulo 13 estuda o partido Frelimo em Barue como uma instituição política. Capítulo 14 fornece detalhes de prática e pensamento políticos por perspectivas diferentes de Frelimo. Capítulo 15 fornece a conclusão da tese.